Projeto

Cantando as Diferenças

Sociais, Culturais e Individuais

Índice

5 Apresentação
7 Filosofia
8 Histórico
11 Implementação do Projeto
12 Jingle Cantando as Diferenças
13 Parceiros
15 O Projeto na Universidade
16 O Projeto nos municípios
18 O Projeto com a participação dos parceiros
20 O Projeto no exterior
21 Ainda há muito por fazer
22 Projetos
26 Poemas

Apresentação

O objetivo fecundo do projeto *Cantando as Diferenças* é a inclusão política das diferenças através de uma ampla articulação entre municípios e comunidade de forma que propicie a adoção de medidas práticas para uma verdadeira inclusão social.

A ferramenta base deste projeto está alicerçada nos três estatutos de nossa autoria: o do Idoso, o da Pessoa com Deficiência, e o da Igualdade Racial, além do Estatuto da Criança e do Adolescente, e dos movimentos da mulher, do índio, ecológico, da juventude e daqueles que lutam pela livre opção sexual.

Entendo que o *Cantando as Diferenças* é um processo gradual que vislumbra uma mudança no modo de enxergar e respeitar as mais variadas diferenças de gênero, raça, idade ou condição física e social, ou seja, uma mudança de consciência e de atitude.

Por tanto, não basta a intenção de criar leis que contemplem direitos básicos da cidadania. É fundamental ouvir os atores envolvidos.

Todos nós sabemos que não será uma mudança fácil e que ela não ocorrerá da noite para o dia. Entendemos que essas

mudanças dependem da implantação de políticas concretas de construção de cidadania. Somente assim poderemos realizar uma verdadeira revolução social.

Quando nós articulamos o projeto *Cantando as Diferenças*, o objetivo foi justamente que esse corte viesse a dar espaço a setores da sociedade já tão discriminados.

Sempre defendi o projeto *Cantando as Diferenças*. Hoje ele está implantado em inúmeras cidades, ultrapassando inclusive as fronteiras do Rio Grande do Sul e do Brasil. Sua prática já chegou à França, após a divulgação do projeto em um evento internacional. Como vemos, o *Cantando as Diferenças* está rompendo os limites brasileiros e chamando a atenção de outros países. Posso dizer que ele é uma realidade que transpôs o Centro de Integração Paulo Paim (CIPP), e hoje já é de inúmeros parceiros. É do povo gaúcho, é do povo brasileiro. O *Cantando as Diferenças* é coisa nossa!

Um abraço.

Senador *Paulo Paim*

Filosofia

O projeto *Cantando as Diferenças* é a semente de uma grande árvore que deverá ter raízes profundas fixadas na inclusão social; grande tronco sustentando a acessibilidade universa; sombra fresca e oxigênio para as diferenças; flores exalando direitos humanos e frutos com sabor de cidadania para todos os seres deste planeta.

Queremos então com este projeto possibilitar através de seus galhos o acolhimento dos pássaros de todas as cores, cantos e tamanhos para voarmos juntos rumo ao novo horizonte. Levando nas asas, no bico e nas garras sementes de uma nova consciência, onde as diferenças não sejam motivos de discórdia e nem de guerras, mas sim de crescimento, de amor e de reconhecimento político das diferenças culturais, sociais e individuais. Pois só assim poderemos ter um mundo mais fraterno e justo para todos os frutos desta árvore.

Portanto, podemos afirmar que o projeto *Cantando as Diferenças* gira em torno de dois eixos: acessibilidade universal e direitos humanos, diferenças e cidadania. Propõe também garantir palco para quem não tem palco e podemos dizer que é um projeto socioecológico, pois deve ser como a terra, a chuva, o sol, o ar, os ventos e como os perfumes das flores. É como os insetos voando de flor em flor para levar os pólens das plantas e assim iremos caminhando, cantando, escutando, enxergando, pensando e conversando com todas as diversidades para a inclusão social tão esperada. Mas como pode-remos plantar esta árvore? É lendo o passado, escrevendo o presente e sonhando com um futuro ainda mais bonito, pois somos nós seres humanos os únicos que recebemos o dom de pensar este modo de viver.

Histórico

No início de 2003, o Instituto Solidariedade que tinha como presidente de honra o Senador Paulo Paim, começa a realizar trabalhos comunitários de inclusão social no Município de Canoas. As ações tinham como espinha dorsal os estatutos do idoso, da igualdade racial e da pessoa com deficiência, ambos de autoria do senador, agregando também, questões ligadas a infância, adolescência, mulher, índios, pobreza...

O projeto Edificando Vidas, originado no Centro de Integração Paulo Paim (CIPP), posteriormente buscou parcerias com a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/RS), Sindicato dos Trabalhadores Técnicos da Indústria do Rio Grande do Sul (SINTEC) e Copelmi Mineração, para a implementação de ações que resgatassem a cidadania de mendigos e idosos, através de cestas básicas e tratamento psicológico e de assistência social promovidos pela ULBRA.

Estas sementes foram de encontro ao trabalho desenvolvido pelo IPESA-ULBRA, que pratica atividades de cidadania para pessoas com deficiência, o que começou a dar a dimensão e corpo adequados a filosofia que norteia o projeto *Cantando as Diferenças*, embrionariamente somente com a visão da pessoa com deficiência.

Essa maturação da amplitude do projeto deu-se com a participação das forças integradas do CIPP e que redundou na oficialização do *Cantado as Diferenças*, como o balizador de um novo país com igualdade de oportunidades para todos.

O projeto *Cantando as Diferenças* foi apresentado no dia 17 de agosto de 2004, durante o Seminário Célula Tronco: Raízes de Problemas

ou Ramos de Soluções, organizado pela ULBRA.

Na ocasião o senador Paulo Paim disse que "o projeto *Cantando as Diferenças* desenvolverá atividades de música e poesia, com o foco principal na participação de idosos, mulheres, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, negros, índios... com o intuito de promover mudanças nos modelos tradicionais que, muitas vezes, abordam estas temáticas com olhares discriminatórios e preconceituosos".

As parcerias CIPP, ULBRA E COPELMI e entidades do bairro Guajuviras (Canoas) efetivam ações junto a idosos, pessoas com deficiência e cooperativas. São realizadas palestras sobre gestão popular nas cooperativas do Guajuviras; Cooperativas das Mulheres de Linha Nova; e na Associação de Deficientes Físicos de Novo Hamburgo. Todas com a ampla participação e apoio de professores e alunos do curso de Serviço Social da Ulbra, bem como do Projeto Edificando Vidas. O Banco do Brasil doa 14 microcomputadores para inclusão digital da comunidade de Canoas.

O *Cantando as Diferenças* é então lançado na cidade de Gravataí no dia 3 de dezembro de 2004, com ações na área cultural, formação e capacitação dos professores da rede municipal para abordagem das pessoas com deficiência e para a devida sensibilização para as questões dos índios, dos negros e de todos os discriminados. Depois acontecem os lançamentos do projeto nos municípios de Taquari e Nova Santa Rita que contaram com a participação do cantor Gabrielzinho do Irajá.

O projeto *Cantando as Diferenças* é um processo que está sendo construído no dia-a-dia. Seminários, palestras e atividades diversas sobre a temática do idoso, do negro, da pessoa com deficiência e das crianças e adolescentes ocorrem nas universidades, sindicatos, empresas, câmaras municipais de vereadores e Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Atuais parceiros do Projeto: Centro de Integração Paulo Paim – CIPP, IPESA-ULBRA, COPELMI, SINTEC, MEDEX, Prefeitura Municipal de Gravataí, Prefeitura Municipal de Nova Santa Rita e Prefeitura Municipal de Taquari, Banco do Brasil, Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e Governo do Estado do Rio Grande do Sul – FADERS; Revista Educando.

Assinatura do termo de cooperação técnica e política, em julho de 2004, entre o CIPP – Centro de Integração Paulo Paim, Ulbra – Universidade Luterana do Brasil, Copelmi Mineração Ltda e Sintec-RS – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Rio Grande do Sul.

Apresentação do projeto para a sociedade, pelo cantor nativista Xará, no auditório da ULBRA – RS. Também aconteceu o Seminário Célula Tronco: Raízes de Problemas ou Ramos de Soluções, com a presença do Senador Paulo Paim.

- ***Adesão do Programa Elo Nativo da Rádio Feliz***
- ***Adesão da Medex – Medicamentos Express***
- ***Adesão da Revista Educando***
- ***Lançamento do projeto Cantando as Diferenças no Município de Gravataí em 3 de dezembro de 2004***
- ***Lançamento do projeto Cantando as Diferenças no Município de Nova Santa Rita em 7 de maio de 2005***
- ***Lançamento do projeto Cantando as Diferenças no Município de Taquari em 9 de junho de 2006***

Projeto Cantando as Diferenças
Sociais, Culturais e Individuais

Empresa Medex Medicamentos

Revista Educando

Lançamento na Prefeitura de Gravataí

Lançamento na Prefeitura de Nova Santa Rita

Lançamento na Prefeitura de Taquari

Implementação do Projeto

1º Passo – Mobilizar e sensibilizar governo e sociedade

A etapa envolve a apresentação do projeto através de reuniões para apresentação da filosofia nas prefeituras municipais, universidades e nos movimentos sociais e populares.

2º Passo – Pesquisa de campo e diagnóstico sócio-cultural

Nesta etapa serão aplicados questionários que resultarão em análise da realidade na comunidade referente a diversidade local.

3º Passo – Encontros temáticos

O resultado do diagnóstico sociocultural é que apontará quais os temas e, conseqüentemente, demais ações a serem implementadas (oficinas temáticas).

4º Passo – Plano local de desenvolvimento de políticas públicas que reconheçam as diferenças sociais, culturais e individuais

O Plano deve refletir o conjunto de propostas construídas pelas comunidades locais, nessas temáticas, de forma integrada.

5º Passo – Seminários

A realização dos seminários ocorre através da participação de todos os parceiros sociais e governamentais.

Jingle
Cantando as Diferenças

Gente como a gente
Não é diferente
Isso é que se sente
Quando o amor está presente.

Gente como a gente
Pode estar carente
Precisando urgentemente de um abraço
Forte e quente.

Viva o homem do oriente,
o alemão, o negro, a criança inocente,
a pessoa deficiente, o idoso
A rebeldia adolescente.

Viva o pobre, o indigente
O índio, o jeito de falar de tanta gente.
Viva o nosso país
Em cada canto um povo, um continente.

Então tente,
Seja diferente lado a lado com a gente.
Não é só uma crença
Enxergar a vida onde houver a diferença.

Cantando as Diferenças
Sociais, Culturais e Individuais

Parceiros

Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul
Comissão de Direitos Humanos
Praça Marechal Deodoro, 101
Porto Alegre/RS – CEP 90010-300
Pabx (51) 3210-2000

Copelmi Mineração Ltda.
Largo Visconde de Cairu, 12 – 3º andar
Porto Alegre – RS – CEP 90030-110
Fone: (51) 3224-0722 / Fax: (51) 3226-5734
e-mail: copelmi@copelmi.com.br

Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no Rio Grande do Sul - FADERS
Rua Duque de Caxias, 418
Porto Alegre/RS – CEP 90010-280
Fone: (51) 3228-2112
e-mail: faders@faders.rs.gov.br

Instituto de Pesquisa em Acessibilidade - IPESA/ULBRA
Rua Miguel Tostes, 101, Prédio 14, sala 417
Canoas/RS
Fones: (51) 3477-9190/3477-2676
Fax: (51) 3477-1313
e-mail: ipesa@ulbra.br

Medex - Medicamentos Express
Matriz: Av. São Paulo, 977 – Bairro São Geraldo
Porto Alegre/RS – CEP 90230-161
Fone: (51) 3323-4545
e-mail: falecom@medex.com.br

Prefeitura Municipal de Gravataí - Secretaria Municipal de Educação
Av. Ely Corrêa, 675 – Parque dos Anjos
CEP 94197-130 – Gravataí/RS
Fone/Fax: 4001-3333 – 4001-3314 – 4001-3334
e-mail: smed@gravatai.rs.gov.br

Prefeitura Municipal de Nova Santa Rita - Secretaria Municipal de Educação
Av. Santa Rita, 826, sala 301 – Centro
Nova Santa Rita/RS – CEP 92480-000
Fone: (51) 3479-2141
e-mail: nsrsmec@terra.com.br

Prefeitura Municipal de Taquari - Secretaria Municipal de Educação
Rua Oswaldo Aranha, 1790 – Centro
Taquari/RS – CEP 95860-000
Fone: (51) 3653-1266
e-mail: smecsecretaria.pm@taquari.com

Programa Elo Nativo da Rádio Vale Feliz
Rádio Vale Feliz Ltda
Rua João Ruschel, 149
Feliz/RS – CEP 95770-000
Fones: (51) 637-1711 – (51) 637-1700

Revista Educando
Rua Moura Azevedo, 253 – São Geraldo
Porto Alegre/RS – CEP 90230-151
Fone: (51) 3222-2339
e-mail: redacao@revistaeducando.com.br

Sindicato dos Técnicos Industriais do Rio Grande do Sul – SINTEC – RS
Av. Borges de Medeiros, 328 – 11º Andar – Conj. 112
Centro – Porto Alegre/RS – CEP 90020- 020
Fones: (51) 3226-1111 – 3226-2977 – 3226-2920
e-mail: sintec@sintec-rs.com.br

O Projeto na Universidade

Através da criação do IPESA – Instituto de Pesquisa em Acessibilidade da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, iniciou-se um diálogo institucional resultando programas comunitários, pesquisas e ensino em toda a sua estrutura, objetivando a implantação de uma política institucional referente as diferenças sociais, culturais e individuais, destacando-se a acessibilidade universal dos acadêmicos com deficiências, afro-brasileiros e indígenas.

Seminário Cantando as Diferenças: 250 anos sem Sepé Tiaraju?

Curso de Acessibilidade Universal - IPESA/ULBRA/ Cantando as Diferenças em 13 de julho de 2006

Curso de Acessibilidade Universal IPESA/ULBRA

O Projeto nos municípios

Gravataí/RS
Setembro de 2004 – *Show* com Herbert Viana, cantando em palco com rampas para cadeirantes em Gravataí/RS

Novembro de 2004 – Assinatura do protocolo de intenções para o desenvolvimento de práticas inclusivas no Município de Gravataí/RS.

Dezembro de 2004 – Lançamento do projeto "Cantando as Diferenças" em Gravataí, com a presença do Ministro da Educação, do Senador Paulo Paim e parceiros do projeto.

Lançamento do projeto "Cantando as Diferenças" com a presença do Senador Paulo Paim e do Ministro da Educação em Gravataí

Coral Cante na Escola e Toque na Escola - Programa Escola Aberta "Cantando as Diferenças em Gravataí

Nova Santa Rita/RS

Maio de 2005 – Lançamento do projeto "Cantando as Diferenças" no município com a presença do Senador Paulo Paim, os parceiros do projeto e diversas autoridades municipais.

Ainda neste mês, curso de 180 horas para seis professores da rede municipal com o tema "Abordagem às Pessoas com Deficiência sobre Acessibilidade".

De abril a julho de 2006 Curso de Formação para dez professores da rede – II Fórum de Educação Inclusiva Um Novo Olhar sobre as Crianças com Necessidades Educativas Especiais.

Lançamento do projeto "Cantando as Diferenças" com a presença do Senador Paulo Paim e autoridades municipais de Nova Santa Rita

Taquari/RS

Junho de 2006 – Lançamento do projeto "Cantando as Diferenças" no município, com a presença do Senador Paulo Paim, autoridades municipais e parceiros do projeto.

Realizada formação e capacitação de professores para a abordagem com cidadania de alunos com deficiência.

Grupo de dança portuguesa. Assinatura do termo de adesão em 9 de junho de 2006, na Câmara de Vereadores de Taquari

O projeto com a participação dos parceiros

A Ulbra – Universidade Luterana do Brasil, o CIPP – Centro de Integração Paulo Paim, SINTEC-RS – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do RS e a COPELMI – Companhia de Mineração Ltda., estão engajados desde de 2004 em vários projetos de inclusão social no bairro Guajuviras no Município de Canoas/RS.

Público-Alvo: Famílias que se encontram em alto risco de vulnerabilidade social, excluídos da educação, saúde e mercado de trabalho, pertencentes à comunidade Guajuviras.

Projetos:

O Grupo de Ação Social Nossa Senhora Aparecida – GANSA, desenvolve vários projetos em benefício da população local, os quais são:

- Casa da Família Guajuviras – PAIF – Decreto-Lei nº 5.085 de 19–5–2004.
- Por Mais Vida e Esperança: Incentivo da Lei Municipal nº 4.236.
- Famílias que Fazem: Material de Limpeza e Higiene;
- Cursos de Artesanatos: Tricô, Croche, cestaria de Jornal, Tapete de Retalhos, Panos de Prato, Acolchoado, Corte e Costura.
- Banco de Alimentos: distribuição de 300 cestas emergenciais por mês e auxílio de alimentos nos plantões sociais.
- Sem Saúde não há Vida: prática participativa visando cuidado com a saúde corporal, através de parcerias com Secretaria da Saúde, Programa Odontológico e Planejamento Familiar.
- Reflexão na Escola: Orientação e Prevenção da Violência Intrafamiliar.
- Galpão Social – Inserido na Comunidade Contel – (em construção).
- Projeto Buscando Parceria – Em fase de implementação
- Geração de Renda – GR1, GR2 e GR3 – Esperando local físico para desenvolvimento.
- Doméstica Sim, Mas com Diploma – Buscando Parceiros.

SINTEC-RS repassa recursos financeiros para projetos sociais

MEDEX realiza Seminário de Sensibilização para todos os departamentos da empresa sobre a abordagem com cidadania aos idosos afro-brasileiros e pessoas com deficiência

FADERS realiza Fórum Estadual sobre políticas públicas para as pessoas com deficiências e com altas habilidades na Assembléia Legislativa com a participação de Gabrielzinho do Irajá

Gabrielzinho do Irajá Cantando as Diferenças em praça pública no Município de Nova Santa Rita

Gabrielzinho do Irajá Cantando as Diferenças em escola no Município de São Leopoldo

Gabrielzinho do Irajá Cantando as Diferenças em escola no Município de Taquari

Gabrielzinho do Irajá, recebe diploma das mãos do Senador Paulo Paim

O Projeto no exterior

Gravataí é uma das dez cidades brasileiras que pertence a Associação Internacional das Cidades Educadoras – AICE.

A AICE congrega cidades de todo o mundo constituindo uma extensa rede de compromissos comuns para o bem-estar da população e do fortalecimento de uma sociedade democrática e aberta à participação.

Durante o IX Congresso Internacional, na cidade de Lyon, França, de 14 a 17 de setembro de 2006, foi apresentado o projeto Cantando as Diferenças por compreendermos que é uma proposta de permanente discussão entre identidade e diversidade, que vem ao encontro do que hoje é debatido no Brasil em termos de construção de um modelo político, social e econômico que dê conta das complexidades existentes em todas as áreas da vida humana e que demandam ações e políticas específicas.

Compreender a diversidade étnico cultural do Brasil, onde convivem homens, mulheres, negros, idosos, índios, crianças de dezenas nacionalidades diferentes, é assim um compromisso ético e moral para com todos os povos e suas culturas, resgatando suas identidades e devolvendo o direito a cidadania. Esta forma vencedora é emanada por milhões de vozes que ecoam pela mudança na forma tradicional de governar o país onde os movimentos sociais e populares sejam reconhecidos valorizados e tenham efetiva participação no rumo das políticas públicas da nação. Portanto, intitulamos Cantando as Diferenças toda a perspectiva de uma outra cidade possível, e que o horizonte libertário e justo não seja somente uma utopia, mas a conquista pelo direito à vida dos homens e mulheres deste país.

IX Congresso Internacional, na cidade de Lyon, França, de 14 a 17 de setembro de 2006

Ainda há muito por fazer...

Sempre que temos um desafio pela frente sentimos aquele famoso friozinho no estômago. Cantar as diferenças, todos os dias, onde estivermos, com quem estivermos: essa é uma proposta de vida!

O Cantando as Diferenças não é uma peça pronta. É um imenso desafio que queremos compartilhar com cada cidadão que se preocupa com o futuro. Afinal, nossos filhos e netos estarão neste mundo e é nosso dever preparar o melhor lugar para se viver.

O projeto Cantando as Diferenças é uma construção permanente na busca da verdade coletiva e ao mesmo tempo no respeito às individualidades de cada ser humano e do meio ambiente.

O Cantando as Diferenças é coisa nossa!! Você está convidado a fazer parte dessa história!!

Um abraço fraternal
Senador *Paulo Paim*

Cantando as Diferenças
Sociais, Culturais e Individuais

Projetos

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 285, DE 2006

Autoriza o Poder Executivo a criar o Programa "Cantando as Diferenças", destinado a promover a inclusão social de grupos discriminados e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a criar, nos termos desta lei, o Programa "Cantando as Diferenças", com o fim de promover a inclusão social de grupos discriminados por etnia, raça, gênero, idade, livre opção sexual, pessoa com deficiência e condição social.

Art. 2º Para efeitos desta lei, o programa "Cantando as Diferenças" articula municípios e comunidades em ações de inclusão social, com base no disposto na legislação vigente e nos acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

Parágrafo único. As atividades a serem desenvolvidas no âmbito do programa incluem produção e divulgação de trabalhos e atividades relacionados com arte, cultura, educação, inserção laboral, defesa do meio ambiente e Direitos Humanos.

Art. 3º O Programa "Cantando as Diferenças" será implementado mediante convênios a serem celebrados entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios e será financiado com recursos do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS), Fundo Nacional do Idoso e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Fundo Nacional da Criança e do Adolescente, Fundo Nacional.

§ 1º O programa mencionado no *caput* deste artigo será coordenado pelo Conselho Gestor do Cantando as Diferenças, composto por dois membros de cada fundo que custeia o programa e um presidente indicado pelo Conselho Nacional de Assistência Social.

§ 2º Os critérios para a inclusão dos municípios e das instituições governamentais e não-governamentais no programa serão definidos pelo órgão gestor.

Art. 4º O Poder Executivo, nas três esferas de governo, assegurará a inclusão de temas transversais nos conteúdos curriculares nacionais abrangendo as diferenças de gênero, raça, idade, livre opção sexual, pessoa com deficiência e inclusão social.

Art. 5º É instituído o Dia Nacional de reflexão do "Cantando as Diferenças", que será celebrado no dia 10 de agosto.

Art. 6º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**A Justificação a seguir é a mesma para os dois projetos.*

Justificação

Municípios e comunidade para a adoção de medidas práticas para uma verdadeira inclusão social,

O programa "Cantando as Diferenças" objetiva promover uma ampla e gradual mudança no modo de enxergar as mais variadas diferenças de gênero, raça, idade, livre opção sexual, pessoa com deficiência, inclusão social e, meio ambiente, ou seja, uma mudança de consciência e atitude.

Para alcançar este objetivo o programa propõe o trabalho conjunto da sociedade e do governo no âmbito municipal, abrangendo aspectos como educação, esportes, lazer, produção cultural e artística, para os grupos tradicionalmente discriminados por suas "diferenças" físicas, mentais, raciais, de idade e de gênero.

Embora existam no Brasil várias leis que, pelo menos teoricamente, protegem os grupos mais desfavorecidos e vulneráveis da sociedade, como por exemplo o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990), ou Projetos de Lei como o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Igualdade Racial, Estatuto da Mulher, Estatuto dos Povos Indígenas e leis do Meio Ambiente, a verdadeira inclusão social e política só é alcançada pela execução de políticas públicas capazes de envolver setores da sociedade e do governo em torno de objetivos comuns.

O projeto aqui proposto teve como origem a experiência vitoriosa realizada em vários municípios gaúchos, que permitiu dar vez e voz à grande maioria de seu povo, que por um motivo ou outro, sempre esteve à margem da participação política, das discussões acerca dos rumos de

suas vidas.

Os primeiros passos deste projeto nasceram do espírito empreendedor do Centro de Integração Paulo Paim, que com pequenas idéias e atitudes encontrou na ULBRA – Universidade Luterana do Brasil um parceiro para a extensão e divulgação do projeto, o qual é visto e divulgado em todo o Estado do Rio Grande do Sul, em outros estados e até internacionalmente.

De acordo com documento da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Gravataí/RS, primeiro município a implementar o mencionado programa, a idéia é propor um outro olhar – saindo de um olhar de cuidado e assistencialismo para um olhar de direitos, reconhecendo politicamente as diferenças individuais, culturais e sociais – na busca da inclusão da sociedade e do Estado para com todas as pessoas e suas culturas.

Como dito, o referido projeto já foi expandido para outros municípios do estado e desenvolve atividades como a participação de professores da rede municipal em cursos para atender alunos com deficiência, e a promoção de eventos culturais e esportivos.

A adoção de temas transversais abrangendo as diferenças de gênero, raça, idade, livre opção sexual, pessoa com deficiência e inclusão social, prevista no artigo 4º, permitirá que estes conteúdos possam permear todas as áreas do conhecimento, facilitando a compreensão e a importância de uma formação integral do ponto de vista ético e da pluralidade de expressões no âmbito educacional.

Tendo em vista que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a legislação correlata já prevêem a inclusão de temas transversais nos currículos educacionais, os temas propostos poderão ser perfeitamente recepcionados pelo ordenamento jurídico nacional.

O sucesso das atividades desenvolvidas pelo programa, realizadas mediante parcerias com várias entidades estaduais, públicas e privadas, nos vários municípios gaúchos, nos leva a crer que este programa pode ser implementado em outros municípios do Brasil.

Convém, ainda, para que possamos, anualmente, rememorar este projeto, buscando inspiração na data de 10 de agosto, nos remetendo à morte de FLORESTAN FERNANDES.

Florestan Fernandes, nascido em 22 de julho de 1920, já aos seis anos de idade se inseria na sociedade em busca da sobrevivência dentro de uma infância pobre e edificou, nos seus 75 anos de existência, uma revolução sociológica em nosso País.

Foi guerreiro na luta contra a desigualdade, lutou e influenciou as transformações sociais, firmou parcerias com mentes como Darcy Ribeiro, antropólogo e educador (em defesa da educação), Betinho, sociólogo (na luta contra a fome), Chico Mendes, seringueiro e sindicalista (em defesa da natureza) e outros. Empregou seu vigor de idéias na consolidação de um novo projeto de sociedade, ajudando a recuperar algumas condições de existência, de vida e de trabalho do negro, índio, caboclo, deficiente, escravo, colono, seringueiro, do meio ambiente e outros.

Ao homenagearmos Florestan Fernandes com o Dia Nacional de Reflexão do Cantando as Diferenças, estamos homenageando também celebridades que marcaram história na luta contra a opressão, desigualdade e injustiça, que tombaram na construção de um mundo melhor para todos.

Daí por que a data de sua morte ser escolhida como marco para a reflexão deste grandioso projeto "Cantando as Diferenças" a ser implantado, acredito, muito em breve.

Assim, pedimos aos nobres pares a aprovação deste projeto de lei, elaborado com o sentido de proporcionar, a todos os grupos que tradicionalmente foram discriminados em nossa sociedade, a oportunidade de traduzir o disposto nas leis em ação, dando cidadania e dignidade a milhares de brasileiros em harmonia com o nosso ecossistema.

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 286, DE 2006

Institui o Dia Nacional de reflexão do "Cantando as Diferenças".

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É instituído o Dia Nacional de reflexão do "Cantando as Diferenças", que será celebrado no dia 10 de agosto.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 31 de outubro de 2006.

Senador Paulo Paim – PT/RS

Poemas

Poema declamado para o Senador Paulo Paim por Janice Pereira de Araújo, de autoria da mesma, deficiente visual, da Escola de Ensino Especial Fundamental Delfina Dias Ferraz – Montenegro/RS.

Para o amigo *Paulo Renato Paim*

Anjo amigo:
Estive sozinha
Perdida sem ninguém
O mundo era sombrio e vazio
E muito triste também

Eu andava por caminhos
Era tudo escuridão
Silencioso só solidão
Mas vi que uma imagem
No ar refletia
Dando-me uma mensagem
De paz e harmonia

Não tenha medo de mim
Vou te proteger
Seguir seus passos onde estiver
E estar contigo
Para o que der e vier

Não fujas de mim
Não tem mais perigo
Porque eu sou e sempre serei
O seu anjo amigo

Um abraço da amiga Janice.

Poema declamado para o Senador Paulo Paim por Jackson Nander de Almeida Zanuni, de autoria do mesmo, deficiente visual, da Escola Fundamental Sagrado Coração de Jesus – Novo Hamburgo/RS.

Hoje é o dia certo
Para você amar,
Sonhar, ousar, produzir,
Acreditar, ser feliz.....
Cada dia, um dia:
Cada sorriso, um sorriso
Cada pessoa, um mundo;
Cada sonho, um degrau:
Cada passo, um risco;
Cada erro, uma oportunidade de aprender.....

Cantando as Diferenças
Sociais, Culturais e Individuais

Contato

Centro de Integração Paulo Paim – CIPP

Fone (51) 3472-5979
e-mail: cipp@plugin.com.br ou
enviar correspondência para o endereço:

Avenida Guilherme Schell, 6.922,
Bairro Mathias Velho
CEP 92310-001 – Canoas /RS

Cantando as Diferenças
Sociais, Culturais e Individuais